

O método de reconstrução interna

(1) No maori, a língua autóctone da Nova Zelândia, as formas da voz passiva de um verbo são geradas pelo acréscimo de um sufixo à forma da voz ativa. Os reflexos deste sufixo passivador estão bastante variáveis.

A tabela abaixo lista alguns verbos típicos do maori. Utilizando o método de reconstrução interno, produza uma versão ancestral do sistema verbal do maori em que o paradigma é totalmente regular. Identifique as mudanças fonológicas que seu modelo precise para explicar as formas atuais atestadas.

	Voz ativa	Voz passiva
“chamar”	ka.ra.ŋa	ka.ra.ŋa.ti.a
“beber”	i.nu	i.nu.mi.a
“entrar”	to.mo	to.mo.ki.a
“pegar”	mau	mau.ri.a
“sentar(-se)”	no.ho	no.ho.i.a
“tocar”	pa:	pa.:ŋi.a
“virar(-se)”	hu.ri	hu.ri.hi.a

Atente para a partes das palavras que mudam entre as vozes de modo a extrair todas as variantes do morfema e identificar as alternâncias fonológicas entre elas. Uma parte desses alomorfes passivadores será problemática porque dificilmente se deixará padronizar à primeira vista. Você terá que exercer sua criatividade para identificar a posição original desses segmentos e o processo pelo qual eles chegaram a seu lugar atual.

Resposta:

Atualmente, a estrutura do sufixo é -C,Øia em que a consoante inicial é imprevisível.

Para regularizar o paradigma, é preciso imaginar que:

- (i) as consoantes no início do sufixo eram antigamente as consoantes *fnais* das raízes (1,0), p. ex., *pa:ŋ + -i.a (1,0)
- (ii) ocorreu apócope consonantal, i.e., *C > Ø / __ # (1,0), p. ex., *pa:ŋ > /pa:/; (1,0)
- (iii) as consoantes no passivo sobreviveram porque elas não estavam em final de palavra (1,0). Ou seja, elas não estavam no contexto dessa mudança condicionada (1,0);
- (iv) posteriormente, ocorreu reanálise (1,0) (metanálise) (1,0) que transferiu a consoante para o outro lado da fronteira morfológica (1,0), p. ex., pa:ŋ+i.a > pa: + -ŋi.a (1,0).

__ / 10

(2) Examine as seguintes formas em paamês meridional (falado em Vanuatu). Aplique o método de reconstrução interna para recriar as formas originais dos radicais nas palavras abaixo e apresente regras que indicam quais mudanças ocorreram.

aim	“casa”	aimok	“esta casa”	aimos	“só a casa”
ahat	“pedra”	ahatuk	“esta pedra”	ahatus	“só a pedra”
ahin	“mulher”	ahinek	“esta mulher”	ahines	“só a mulher”
atin	“repolho”	atinuk	“este repolho”	atinus	“só o repolho”
atas	“mar”	atasik	“este mar”	ataxis	“só o mar”
metas	“lança”	metasok	“esta lança”	metasos	“só a lança”
ahis	“banana”	ahisik	“esta banana”	ahisis	“só a banana”
ahis	“rifle”	ahisuk	“este rifle”	ahisus	“só o rifle”

Resposta:

- (i) Originalmente, as vogais que aparecem na segunda e terceira colunas apareciam na raiz (1,0), p. ex., *aimo, *ahatu, *ahine, etc. (1,0);
- (ii) Um processo de apócope vocálica (1,0) eliminou todas as vogais finais, i.e., $V > \emptyset / _ \#$ (1,0);
- (iii) Como a mudança foi condicionada (1,0), nos demais contextos, as antigas vogais finais foram preservadas (1,0),
- (iv) A mudança criou uma alternância nas raízes lexicais (1,0): aim Vs. aimo-, ahat Vs. ahatu-, etc. (1,0)
- (v) A alternância morfofonológica foi reanalisada (1,0), ocorrendo metanálise (1,0).
- (vi) A fronteira morfêmica passou a ser entre a consoante final e a vogal nas formas derivadas, quando antes a fronteira recaía à esquerda da vogal (1,0).
- (vii) Isso faz com que a variação na vogal que surge no começo do sufixo se tornou imprevisível (1,0)

_ / 12

(3) Estude os dados na tabela abaixo da língua Bislama (falada em Vanuatu) na qual as raízes e os verbos transitivos derivadas delas são apresentados. Proponha a forma do sufixo transitivo que você acredite ter sido original e apresentem as mudanças que ocorreram.

Raiz	Glosa	Verbo transitivo	glosa
rit	lido	ritim	ler algo
bon	queimado	bonem	queimar algo
smok	fumaça	smokem	fumar algo
skras	sentir coceira	skrasem	coçar algo
slak	frouxo	slakem	afrouxar algo
stil	roubar	stilim	roubar algo
rus	churrasqueira	rusum	fazer churrasco com algo
taɪt	apertado	taɪtem	apertar algo
boɪl	ferver-se	boɪlem	ferver algo
draʊn	afundar-se	draʊnem	afundar algo n'água
ciki	descarado	cikim	ser insolente com alguém
pe	pagamento	pem	pagar algo
rere	pronto, preparado	rerem	preparar algo
draɪ	seco	draɪm	secar algo
melek	leite	melekem	extrair líquido prensando algo
level	nivelado, plano	levelem	nivelar algo

Resposta:

- (i) Atualmente o sufixo transitivizador apresenta 4 alomorfes (1,0): /-em/, /-im/, /-um/, /-m/ (4 x 0,25)
- (ii) Nota-se a seguinte distribuição: -m / V + __; -um / u C + __; -im / i C + __; -em / n.d.c. (4 x 0,25);
- (iii) Se adotarmos a forma /-em/ como a forma ancestral, por ser a mais frequente, é possível derivar todas as formas atestadas (1,0):
- (iv) *e > Ø / V, V̄ + __m. (1,0)
- (v) *e > V^{alta} / V^{alta} C + __m. (1,0)
- (vi) *e > e / n.d.c. (1,0). (1,0)
- (vii) É possível, ainda, propor uma sequência relativa de mudanças, se admitirmos *e > V^{1 alta} / V^{1 alta} (C) + __m (1,0), seguido por V^{1 alta} > Ø / V¹ + __m (1,0)

__ / 8

